



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Gabinete do Vereador Benigno Junior

REQUERIMENTO Nº **1126/2020**

“Requer que seja registrada nos anais da casa a matéria publicada no Diário do Nordeste – Ceará e Fortaleza participam de criação de associação nacional de clubes.”

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza

O Vereador **BENIGNO JUNIOR** no uso das suas atribuições legais e na forma regimental e após ouvido o Plenário, requer que seja registrada nos anais da casa a matéria publicada no Diário do Nordeste – Ceará e Fortaleza participam de criação de associação nacional de clubes.

Requer ainda, que seja enviada a cópia deste Requerimento para:

Diário do Nordeste

Endereço: Praça da Imprensa, S/n - Dionísio Torres
Fortaleza - CE
CEP: 60135-690

Fortaleza Esporte Clube

Presidente Marcelo Paz
Endereço: Av. Senador Fernandes Távora, 200 – Henrique Jorge
Fortaleza - CE
CEP: 60510-290

Ceará Sporting Club

Robinson de Castro
Endereço: Av. João Pessoa, 3532 - Porangabuçu
Fortaleza – CE
CEP: 60425-813


Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza, em 04 de Março de 2020


VEREADOR BENIGNO JUNIOR - PSD

**DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO**

04 MAR 2020

10 h 29 min


Servidor (a)

Ceará e Fortaleza participam de criação de associação nacional de clubes

Por Alexandre Mota e André Almeida. jogada@svm.com.br 23:00 / 03 de Março de 2020 ATUALIZADO ÀS 23:59 DO MESMO DIA 03 DE MARÇO DE 2020

Times cearenses apoiam proposta de elaboração de uma associação de clubes do futebol brasileiro que tem como objetivo fazer com que os próprios times sejam responsáveis pelas resoluções de suas questões comerciais



Oito clubes da **Série A do Campeonato Brasileiro** articulam e estudam a possibilidade da criação de um projeto que tem potencial para reformular as questões comerciais do futebol nacional. Ceará e Fortaleza estão entre eles. A informação foi divulgada pelo jornalista Lauro Jardim, do O Globo, na última segunda-feira (2), e confirmada pelo Diário do Nordeste.

Além dos times cearenses, outros clubes importantes no cenário nacional, como Corinthians, Atlético/MG, Bragantino, Botafogo e Sport também encabeçam a iniciativa.

De cara, é importante esclarecer que não se trata, de forma alguma, da intenção de se criar uma liga ou um campeonato em separação à Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Trata-se, sim, de uma espécie de associação ou conselho, formado exclusivamente pelos clubes (sem a participação da CBF) para que os próprios times sejam os responsáveis por estar à frente de diversas questões comerciais que os envolvem.

É algo diferente do que já aconteceu na época da Primeira Liga, em que houve, de fato, a criação de um outro campeonato com a participação de determinados clubes.

Em resumo, agora, há uma parcela de clubes que pretende administrar os assuntos dos seus *interesses econômicos* de forma direta, sem interferência da entidade. Como, por exemplo, recursos financeiros, cotas de TV, contratos comerciais, de patrocínio, etc.



Direitos internacionais

Nesta semana, houve uma reunião em São Paulo que contou com representantes de diversos clubes e que vários pontos foram discutidos, incluindo um aspecto principal de debate: a venda de direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro ao exterior. Há grande interesse dos clubes brasileiros que o torneio seja comercializado para que possa ser transmitido internacionalmente, algo que, nos últimos dois anos, a CBF não conseguiu fazer.

Há a percepção, por parte dos clubes, de que eles próprios devem ser capazes de realizar tal negociação.

"Não temos nada contra a CBF, nem queremos fazer uma liga. O objetivo é contribuir com a venda dos direitos de transmissão internacional para facilitar a própria negociação e valorizar ainda mais os clubes. Temos mais de 20 participantes nessa associação, com times das séries A, B e C", revelou ao Diário do Nordeste o presidente do Fortaleza, Marcelo Paz.

Consenso

Essa é mais uma iniciativa que as diretorias de Fortaleza e Ceará trabalham de forma alinhada, em consenso que o posicionamento em conjunto é o melhor para ambos.

"Se trata de uma iniciativa para que os clubes possam resolver melhor determinadas questões comerciais que envolvem os próprios times", disse Robinson de Castro, presidente do Ceará.

O Diário do Nordeste apurou que já há, atualmente, propostas de empresas do exterior para a compra dos direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro. Porém, no momento, os valores ainda não são os ideais desejados pelos clubes brasileiros.

Há também o entendimento que, para que este tipo de negócio seja viabilizado e visto como positivo pelo mercado de fora do Brasil, é necessário que o acerto ocorra com uma empresa que já possua know how neste modelo de cobertura esportiva. Não há uma questão fechada, mas é provável que a situação avance nos próximos dias.